



**observatório  
universitário**

*UCAM e o ENADE 2005:  
Nota Técnica*

*Documento de Trabalho nº. 57*

*David Morais  
Enrico Moreira Martignoni  
Leandro Molhano Ribeiro  
Wagner Ricardo dos Santos*

**Versão Preliminar para Comentários e Sugestões**

**Agosto de 2006**

---

O Instituto **Databrasil – Ensino e Pesquisa**, associado à **Universidade Candido Mendes**, se dedica à pesquisa, ao ensino e à consultoria Organizacional. O Observatório Universitário, é o núcleo do Databrasil que se dedica ao desenvolvimento de estudos e projetos sobre a realidade socioeconômica, política e institucional da educação superior

O **Observatório Universitário** alia, de forma sistemática, pesquisas acadêmicas, multidisciplinares, com a execução de iniciativas voltadas à solução de problemas práticos inerentes às atividades da educação superior. A série Documentos de Trabalho tem por objetivo divulgar pesquisas em andamento e colher sugestões e críticas para aperfeiçoamento e desdobramentos futuros.

## **Observatório Universitário**

### ***Databrasil – Ensino e Pesquisa***

#### **Autoria**

*David Moraes*

[dmoraes@databrasil.org.br](mailto:dmoraes@databrasil.org.br)

*Enrico Moreira Martignoni*

[emartignoni@databrasil.org.br](mailto:emartignoni@databrasil.org.br)

*Leandro Molhano Ribeiro*

[lmolhano@databrasil.org.br](mailto:lmolhano@databrasil.org.br)

*Wagner Ricardo dos Santos*

[wsantos@databrasil.org.br](mailto:wsantos@databrasil.org.br)

#### **Coordenação**

*Edson Nunes*

*Paulo Elpidio de Menezes Neto*

#### **Coordenação de Projetos**

*Violeta Monteiro*

#### **Equipe Técnica**

*André Magalhães Nogueira*

*David Moraes*

*Enrico Martignoni*

*Helena Maria Abu-Mehri Barroso*

*Ives Ramos*

*Leandro Molhano Ribeiro*

*Márcia Marques de Carvalho*

*Wagner Ricardo dos Santos*

**Rua da Assembléia, 10/4208 – Centro**

**20011-901 – Rio de Janeiro – RJ**

**Tel./Fax.: (21) 3221-9550**

e-mail: [observatorio@observatoriouniversitario.org.br](mailto:observatorio@observatoriouniversitario.org.br)

<http://www.observatoriouniversitario.org.br>

## SUMÁRIO

<b><u>INTRODUÇÃO</u></b>	<b><u>4</u></b>
<b><u>1. O QUE É O ENADE?</u></b>	<b><u>5</u></b>
<b><u>1.1. QUAIS OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS?</u></b>	<b><u>6</u></b>
<b><u>2. DESEMPENHO DOS CURSOS OFERTADOS PELA UCAM?</u></b>	<b><u>7</u></b>
<b><u>SOBRE O(S) AUTOR(ES)</u></b>	<b><u>15</u></b>
<b><u>DOCUMENTOS DE TRABALHO DO OBSERVATÓRIO UNIVERSITÁRIO</u></b>	<b><u>16</u></b>

## INTRODUÇÃO

O intuito da presente nota técnica é a de fornecer informações e esclarecimentos à comunidade acadêmica da Universidade Candido Mendes acerca das principais características do ENADE2005, aplicado em novembro de 2005 e abarcando a cifra de 277.476 estudantes de 5.511 cursos de todo o país.

Dentre as 20 áreas de conhecimento avaliadas, dos cursos ofertados pela instituição, participaram: *Ciências Sociais, Computação, Engenharia da Produção, História, Letras, Pedagogia e Sistema de Informação.*

Na próxima edição do ENADE a se realizar em 2006, de um total de 15 áreas de conhecimento avaliadas, participarão os seguintes cursos ofertados pela UCAM: *Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores para Educação Básica (Normal Superior), Música e Secretariado Executivo.*

## **1. O QUE É O ENADE?**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) faz parte do Sistema Nacional de Avaliação Institucional das Instituições de Educação Superior (SINAES). Tem por objetivo “aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação”.

Avalia também as habilidades e competências adquiridas pelos alunos selecionados no que se refere à realidade “brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pelas Comissões Assessoras de Avaliação das diversas áreas do conhecimento e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral”.

“O ENADE é complementado pelo questionário sócio-econômico, com 105 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.”

“A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento”

## 1.1. QUAIS OS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS?

São em número de sete os relatórios disponíveis no site do INEP, com níveis de acessos e informações sobre os desempenhos dos cursos e dos alunos, assim discriminados:

1. ***Boletim de Desempenho do Estudante*** (privativo do estudante, com o acesso disponibilizado pela Internet mediante senha individual);
2. ***Relatório dos Cursos*** (enviado a cada um dos coordenadores);
3. ***Relatório de Área*** (específica de cada uma das áreas participantes);
4. ***Relatório da Instituição*** (enviado aos dirigentes máximos de cada instituição, informando o desempenho dos estudantes dos vários cursos da instituição que participaram);
5. ***Tabela de Desempenho e de Conceitos dos Cursos*** (permitindo ao grande público acesso aos resultados);
6. ***Resumo Técnico*** (cujo objetivo é apresentar, de forma resumida, uma análise global dos dados sobre a participação dos estudantes);
7. ***Relatório Técnico-Científico*** (cujo objetivo analisar com profundidade e rigor científico cada uma das 40 questões de cada uma das provas)

## 2. DESEMPENHO DOS CURSOS OFERTADOS PELA UCAM?

Na tabela abaixo são apresentados os resultados dos cursos avaliados na edição de 2005 do ENADE.

Curso	Município	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	IDD	IDD
		Ing.	Conc.	Ing.	Conc.	Ing.	Conc.	Conceito	Índice	Conceito
								(1 a 5)	(-3 a 3)	(1 a 5)
Ciências Sociais	RIO DE JANEIRO	55	63.2	47.1	61.8	49.1	62.1	4	0,3812861	3
História	RIO DE JANEIRO	53.5	68.3	33.6	47.6	38.5	52.8	4	1,124524	3
Letras	RIO DE JANEIRO	52.8	84.3	18.7	62.1	27.2	67.6	4	-	-
C. da Computação	CAMPOS DOS GOYTACAZES	52.7	64.2	18.2	30.6	26.8	39	3	0,8556492	4
Pedagogia	NOVA FRIBURGO	47.3	50.3	47.5	49.8	47.5	49.9	3	-0.454796	3
Sistemas de Informação	CAMPOS DOS GOYTACAZES	48.2		18.9		26.2	-	SC	0,8556492	4
Eng. de Produção	CAMPOS DOS GOYTACAZES	54.9		30.3		36.5	-	SC	-	-
Eng. de Produção	NITEROI	56.7		33.4		39.3	-	SC	-	-
Pedagogia	RIO DE JANEIRO	47.1		36.7		39.3	-	SC	-	-

### Quais os critérios de avaliação do Conceito ENADE?

“A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral

(concluintes<sup>1</sup> e ingressantes<sup>2</sup>), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral<sup>3</sup> contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.”

### Conceito Notas finais

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

### O que é IDD?

IDD é o indicador de diferença entre o desempenho esperado e o desempenho efetivamente observado para cada um dos cursos avaliados. Tem “o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes

<sup>1</sup> Estudante que, no prazo estipulado pela legislação referente ao ENADE daquele ano, tenha cumprido o percentual estabelecido para aquele grupo, isto é, tenha cumprido, até a data inicial do período de inscrição, pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso da IES, ou ainda aquele que tenha, independentemente do percentual já realizado, condições de concluir o curso durante o ano letivo no qual será realizado o exame da área.

<sup>2</sup> Estudante que, no prazo estipulado pela legislação referente ao ENADE daquele ano, tenha cumprido o percentual estabelecido para aquele grupo, isto é, tenha cumprido entre 7% a 22% inclusive, da carga horária mínima do currículo do curso da IES.

<sup>3</sup> O componente de Formação Geral não deve ser confundido com uma prova de conhecimentos gerais. As questões desta parte da prova são de natureza transdisciplinar e exploram habilidades e competências importantes para os estudantes de todas as áreas do conhecimento: capacidade de relatar, analisar, sintetizar, inferir, comunicar-se com clareza e coerência, usar adequadamente em diferentes contextos a língua portuguesa.

Temas contemplados na parte de Formação Geral: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis de estudantes ingressantes são semelhantes”.

“O IDD é a diferença entre o desempenho médio do concluinte de um curso e o desempenho médio estimado para os concluintes desse mesmo curso e representa, portanto, o quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele, considerando o perfil de seus estudantes”.

“A nota utilizada no cálculo foi à média geral do curso, composta pela média ponderada das notas de formação geral – FG e de conteúdo específico – CE, com pesos de 0,25 e 0,75, respectivamente. Após o cálculo, o IDD foi padronizado, subtraindo-se a média dos cursos e dividindo pelo desvio padrão das médias dos cursos por área e passou a variar, de modo geral, entre -3 e +3. Isso resulta em um índice cuja unidade de medida é o desvio padrão.”

“Assim se um curso possui IDD positivo igual a +1,5, isso significa que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima (1,5 unidades de desvios padrão da escala do IDD) do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similares. Valores negativos, por exemplo,  $IDD=-1,7$ , indicam que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes.”

“É importante enfatizar que valores negativos não significam que o desempenho médio dos concluintes é menor do que o dos ingressantes, isto é, não significam decréscimos na pontuação do concluinte. Significam, somente, que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do desempenho médio esperado, tomando-se como base o perfil dos ingressantes.”

## Como é construído o IDD?

O IDD é um modelo estatístico cujo objetivo é medir o desempenho médio dos concluintes de um curso em função de **três variáveis**.

A primeira, que mostrou a significância no modelo, foi construída a partir da média ponderada das notas dos ingressantes do curso  $i$ . Tal nota corresponde à média ponderada das notas de formação geral (0,25) e conteúdo específico (0,75). O coeficiente *beta* positivo indica que um aumento na nota média dos ingressantes impacta em um aumento na nota do concluinte. O INEP não informa o valor do coeficiente beta.

A segunda variável inserida foi à proporção de estudantes ingressantes do curso  $i$  cujos pais têm nível superior de escolaridade. A terceira variável foi a razão entre o número de concluinte e o número de ingressantes no curso  $i$ . Também, como na primeira variável, os sinais positivos de seus respectivos coeficientes indicam que um aumento na proporção de pais com ensino superior eleva o desempenho médio do concluinte e quanto maior a proporção de concluintes face aos ingressantes maior será o desempenho dos concluintes.

A adoção do modelo exigiu algumas ressalvas:

- 1) Foram excluídas as notas nulas das provas de conhecimento geral e de formação específica, tanto para os ingressantes quanto para os concluintes.
- 2) Para a estimação dos parâmetros não se utilizou cursos com o número inferior a 10 alunos ou taxa de participação dos selecionados pelo ENADE inferior a 20%.

A diferença do desempenho médio dos concluintes do curso  $i$  com o desempenho estimado para os concluintes do mesmo curso e a divisão desta diferença pelos respectivos desvios padrão padronizou a escala. Os valores padronizados variaram entre  $-3$  e  $+3$  (cerca estatística) e os valores fora deste limite foram desprezados por se tratar de “*outliers*”.

O Índice IDD surge neste momento, como a diferença entre os desempenhos observados e o esperado para cada curso.

Em seguida utilizou-se uma fórmula para permitir que os IDD variassem entre 0 e 5. A partir daí criou-se o IDD conceito que varia de 1 a 5.

### **Como se lê o IDD?**

O IDD Índice varia, de modo geral, entre  $-3$  e  $+3$ , sendo o desvio padrão sua unidade de medida da escala do IDD. Assim se um curso possui IDD positivo, como  $IDD=+1,5$ , isso significa que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima (1,5 unidades de desvios padrão) do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similares. Valores negativos, por exemplo,  $IDD=-1,7$ , indicam que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes.

O Indicador de Diferença Entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD Conceito é uma transformação do IDD Índice, de forma que ele seja apresentado em cinco categorias (1 a 5) sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível no IDD Conceito.

## **A posição relativa da UCAM em relação a outras IES**

A seguir são apresentados os quadros comparativos dos desempenhos dos cursos da UCAM, avaliados no último ENADE, em relação aos seus congêneres no Estado do Rio de Janeiro, segundo três modalidades de ranking:

- 1 A posição da UCAM em relação às demais IES do Estado do Rio de Janeiro;
- 2 A Posição da UCAM em relação ao índice do IDD e
- 3 A posição da UCAM em relação ao conceito final do ENADE

É importante salientar, que tanto a primeira quanto a segunda classificação possuem por parâmetro o conceito final do curso emitido pelo ENADE.

## Ciências Sociais

O curso de Ciências Sociais oferecido pela Unidade Pio X obteve uma excelente colocação em relação aos setenta e oito cursos existentes no Brasil. No que se refere ao seu posicionamento frente as sete IES estaduais ofertantes dessa modalidade de curso superior, a UCAM obteve uma excelente segunda colocação no ranking estadual. Se observada pelo ranking do Índice do IDD, o curso de Ciências Sociais ocupa a décima segunda posição, enquanto na classificação final do ENADE esta posicionada na décima primeira colocação.

Nome da IES	Município	Média Geral Concluinte	Enade Conceito (1 A 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 A 5)	Ranking RJ	Ranking IDD	Ranking Enade
UNIV. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	56.9	4	2.787732	5	1	1	22
UNIV. CANDIDO MENDES	RIO DE JANEIRO	62.1	4	0.3812861	3	2	12	11
PONTIFÍCIA UNIV. CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	62.3	5	-0.9303635	2	3	23	6
FAC.S INTEGRADAS CAMPO-GRANDENSES	RIO DE JANEIRO	51	4	-0.6543477	2	4	26	35
UNIV. FED. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	54.8	4	-0.1379375	2	5	32	26
UNIV. EST. DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	73.7	5			6	43	2
FAC.S INTEGRADAS PADRE HUMBERTO	ITAPERUNA	40.8	SC			7		

**SC:** Quando não tem ingressante ou concluinte que participou efetivamente do ENADE através da realização da prova;

## Engenharia de Produção

Os cursos de Engenharia da Produção oferecidos pelas Unidades de Campos de Goytacazes e Niterói não obtiveram classificação em relação aos cento e cinquenta e seis cursos existentes no Brasil, em função de não possuírem alunos concluintes sendo avaliado. Aqui são avaliados em conjunto os cursos de Engenharia de Produção propriamente dito, quanto às habilitações de Engenharia de Produção Civil, Elétrica, Mecânica, de Materiais e de Química. È desejável que no próximo ENADE desse curso, possamos obter uma boa avaliação.

Nome da IES	Município	Curso	Média Geral Concluinte	Enade Conceito (1 A 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 A 5)	Ranking RJ	Ranking IDD	Ranking Enade
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	ENGA. DE PROD.	48.9	2	0.8323017	4	1	12	43
UNIV. FED. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.	62.4	5	0.7979171	4	2	13	7
UNIV. GAMA FILHO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.	53.6	3	0.6932883	4	3	15	24
UNIV. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.	56.6	4	-1.183873	3	4	26	17
UNIV. FED. FLUMINENSE	NITEROI	ENGA. DE PROD.	61.8	4	-0.6502568	3	5	35	10
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.	49.8	3	-0.4696087	3	6	38	35
CEFET CELSO SUCKOW DA FONSECA	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.	57	4	-0.2440204	3	7	43	16
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	NITEROI	ENGA. DE PROD.	34.5	1			8		60
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD. CIVIL	55.8	SC			9		
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD. MECÂNICA	57.2	SC			10		
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD. DE MATERIAIS	59	SC			11		
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD. ELÉTRICA	61.2	SC			12		
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.	63.3	SC			13		
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD. QUÍMICA	70.7	SC			14		

FAC. SALESIANA MARIA AUXILIADORA	MACAE	ENGA. DE PROD.		SC			15		
INST. TECNOLÓGICO E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE DO CENTRO EDUC	CAMPOS DOS GOYTACAZES	ENGA. DE PROD.		SC			16		
UNIV. CANDIDO MENDES	CAMPOS DOS GOYTACAZES	ENGA. DE PROD.		SC			17		
UNIV. CANDIDO MENDES	NITEROI	ENGA. DE PROD.		SC			18		
UNIV. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RESENDE	ENGA. DE PROD. MECÂNICA		SC			19		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	ENGA. DE PROD.		SC			20		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NITEROI	ENGA. DE PROD.		SC			21		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	RIO DE JANEIRO	ENGA. DE PROD.		SC			22		
UNIV. EST. DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	ENGA. DE PROD.		SC			23		
UNIV. FED. FLUMINENSE	RIO DAS OSTRAS	ENGA. DE PROD.		SC			24		

**SC:** Quando não tem ingressante ou concluinte que participou efetivamente do ENADE através da realização da prova, ou no caso Para o caso das engenharias com menos de 10 cursos participantes

## História

O curso de História oferecido pela Unidade Pio X obteve uma excelente classificação em relação aos trezentas e setenta e um cursos existentes no Brasil. No que se refere ao seu posicionamento frente aos vinte e seis cursos estaduais dessa modalidade de curso superior, a UCAM obteve uma excelente primeira colocação no ranking estadual. Ao compararmos seu desempenho segundo o ranking do Índice do IDD, o curso de História ocupa a trigésima quarta posição, enquanto na classificação final do ENADE esta posicionada na vigésima segunda colocação.

Nome da IES	Município	Média Geral Concluinte	Enade Conceito (1 A 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 A 5)	Ranking RJ	Ranking IDD	Ranking Enade
<b>UNIV. CANDIDO MENDES</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>52.8</b>	<b>4</b>	<b>1.124524</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>22</b>
PONTIFÍCIA UNIV. CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	49.6	4	-0.8286579	2	2	139	43
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO	48.8	4	0.2428677	3	3	75	46
UNIV. GAMA FILHO	RIO DE JANEIRO	47.5	4	0.159878	3	4	88	58
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	CABO FRIO	46.9	4	1.137596	3	5	32	63
UNIV. FED. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	46.7	4	-1.410412	2	6	116	66
CENTRO UNIV. GERALDO DI BIASE	VOLTA REDONDA	45.4	3	0.8161197	3	7	45	83
UNIV. FED. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	44.4	3	-0.2118427	2	8	190	95
CENTRO UNIV. AUGUSTO MOTTA	RIO DE JANEIRO	41.9	3	-0.0641036	2	9	202	129
FAC. INTEG. SIMONSEN	RIO DE JANEIRO	41	3	-0.0449523	2	10	204	145
CENTRO UNIV. MOACYR SREDER BASTOS	RIO DE JANEIRO	39.2	3	-0.4769639	2	11	166	170
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	38.9	3			12	245	180
FAC. INTEG. CAMPO-GRANDENSES	RIO DE JANEIRO	38.6	3	0.2835359	3	13	71	182

UNIV. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	SAO GONCALO	38.9	2			14	249	222
UNIV. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	30.9	2	1.111568	3	15	35	241
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	NITEROI	23.5	2			16	255	253
UNIV. FED. FLUMINENSE	NITEROI	9.8	1			17	256	254
ABEU - CENTRO UNIV.	BELFORD ROXO		SC			18		
CENTRO UNIV. DE BARRA MANSA	BARRA MANSA		SC			19		
CENTRO UNIV. METODISTA BENNETT	RIO DE JANEIRO		SC			20		
FAC. INTEG. PADRE HUMBERTO	ITAPERUNA		SC			21		
FAC. INTEG. RUI BARBOSA	ANDRADINA		SC			22		
INST. SUP. DE EDUC. LA SALLE	NITEROI		SC			23		
UNIV. CATÓLICA DE PETRÓPOLIS	PETROPOLIS		SC			24		
UNIV. DO GRANDE RIO "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY"	DUQUE DE CAXIAS		SC			25		
UNIV. IGUAÇU	ITAPERUNA		SC			26		

**SC:.** Quando não tem ingressante ou concluinte que participou efetivamente do ENADE através da realização da prova.

## Letras

O curso de Letras oferecido pela Unidade Tijuca obteve um resultado muito bom em relação aos setecentos e quatorze cursos existentes no Brasil. No que se refere ao seu posicionamento frente aos quarenta e oito cursos estaduais ofertantes dessa modalidade de curso superior, a UCAM obteve uma excelente segunda colocação no ranking estadual. Ao comparar o seu desempenho segundo o ranking do ENADE esta posicionada na décima oitava colocação, enquanto na classificação final do Índice do IDD, o curso de Letras não obteve classificação.

Nome da IES	Município	Média Geral Concluinte	Enade Conceito (1 A 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 A 5)	Ranking RJ	Ranking IDD	Ranking Enade
FAC. DE FIL. SANTA DOROTÉIA	NOVA FRIBURGO	51.5	5	1.495548	4	1	34	10
UNIV. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	51.3	5	1.390933	4	2	42	11
<b>UNIV. CANDIDO MENDES</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>67.6</b>	<b>4</b>			<b>3</b>		<b>18</b>
CENTRO UNIV. DE BARRA MANSÁ	BARRA MANSÁ	45.2	4			4		42
CENTRO UNIV. GERALDO DI BIASE	BARRA DO PIRAI	44.3	4	1.434452	4	5	38	50
CENTRO DE ENS. SUP. DE VALENÇA	VALENÇA	43.6	4	1.80083	4	6	21	63
UNIV. FED. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	43.5	4	0.2750607	3	7	200	68
CENTRO UNIV. PLÍNIO LEITE	NITEROI	43	4	-0.310174	3	8	185	76
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	PETROPOLIS	43	4	0.5930823	3	9	123	79
PONTIFÍCIA UNIV. CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	41.9	4	-1.391246	2	10	312	95
FAC. GAMA E SOUZA	RIO DE JANEIRO	41.5	4			11		101
FAC. DE FIL. CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO	RESENDE	43.4	3	2.183699	4	12	12	116
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO	42.4	3	1.339061	4	13	44	122
FAC. DA REGIÃO DOS LAGOS	CABO FRIO	41.3	3	1.258993	4	14	48	134
UNIV. SANTA ÚRSULA	RIO DE JANEIRO	40.2	3			15		158
UNIÃO DAS FAC.S DOS GRANDES LAGOS - UNILAGO	SAO JOSE DO RIO PRETO	39.8	3	-1.4625	2	16	307	166
UNIV. GAMA FILHO	RIO DE JANEIRO	39.8	3	0.3803952	3	17	164	168

UNIV. FED. FLUMINENSE	NITEROI	39.7	3	0.1829084	3	18	235	174
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	RIO DE JANEIRO	39.5	3	0.1753575	3	19	240	179
CENTRO UNIV. AUGUSTO MOTTA	RIO DE JANEIRO	38.6	3	-0.2764423	3	20	198	202
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	NITEROI	38.1	3			21		226
CENTRO UNIV. DA CIDADE	RIO DE JANEIRO	37.9	3	-0.350431	3	22	175	232
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NITEROI	37.7	3	1.688963	4	23	24	243
CENTRO UNIV. MOACYR SREDER BASTOS	RIO DE JANEIRO	37.6	3	-0.3592109	3	24	171	245
UNIV. CASTELO BRANCO	RIO DE JANEIRO	37.6	3	-0.5176379	2	25	416	247
CENTRO UNIV. GERALDO DI BIASE	VOLTA REDONDA	37.4	3	-0.840836	2	26	371	252
UNIV. IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	37.4	3	-1.190558	2	27	331	257
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	37.2	3	-0.5282125	2	28	414	264
FAC. DE FIL. CIÊNCIAS E LETRAS SOUZA MARQUES	RIO DE JANEIRO	36.9	3	0.5973552	3	29	120	272
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	36.8	3			30		280
UNIV. CATÓLICA DE PETRÓPOLIS	PETROPOLIS	36.2	3	-1.505266	2	31	304	309
FACS. INTEG. SIMONSEN	RIO DE JANEIRO	35.7	3	-0.2137858	3	32	223	326
FACS. INTEG. CAMPO-GRANDENSES	RIO DE JANEIRO	35.4	3	-0.2083931	3	33	225	336
FACS. INTEG. PADRE HUMBERTO	ITAPERUNA	35.1	3	-0.638553	2	34	402	343
FAC. MACHADO DE ASSIS	RIO DE JANEIRO	34.5	3	-0.1470991	3	35	249	360
UNIV. DO GRANDE RIO "PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY"	DUQUE DE CAXIAS	33.9	3	-0.9825233	2	36	355	372
UNIV. IGUAÇU	ITAPERUNA	33.9	3	-0.8207102	2	37	374	373
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NOVA FRIBURGO	33.8	3			38		376
CENTRO UNIV. FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	32.8	3	-1.025537	2	39	350	395
UNIV. SEVERINO SOMBRA	VASSOURAS	31.9	2	-1.20519	2	40	328	424
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	SAO GONCALO	26	2			41		486
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	SAO GONCALO	21.9	1			42		491
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	CABO FRIO	42.9	SC			43		
FAC. GEREMÁRIO DANTAS	RIO DE JANEIRO		SC			44		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	DUQUE DE CAXIAS		SC			45		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NOVA IGUAÇU		SC			46		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	QUEIMADOS		SC			47		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	SAO JOAO DE MERITI		SC			48		

**SC:** Quando não tem ingressante ou concluinte que participou efetivamente do ENADE através da realização da prova.

## Pedagogia

Na última edição do ENADE 2005 foram avaliados oitocentos e noventa e um cursos de Pedagogia existentes no Brasil. Este curso é oferecido pela UCAM em duas de suas Unidades: Nova Friburgo e Tijuca. Em Nova Friburgo, onde é oferecido a mais tempo, o seu desempenho passou por uma completa avaliação. Assim em relação aos cinquenta e cinco cursos de Pedagogia, a Unidade Nova Friburgo se posicionou na trigésima terceira colocação no ranking estadual. Entretanto, sua colocação no tocante a sua classificação no ranking do ENADE não ficou em posição cômoda, vem a ocupar apenas a trecentésima septuagésima sexta posição, enquanto na classificação final do Índice do IDD, o curso ficou em trecentésimo sexagésimo segundo lugar.

Por seu turno, o curso oferecido pela Unidade da Tijuca, por se tratar de curso recente, além de não apresentar alunos em fase de conclusão de curso, não obteve conceito classificatório no ENADE, ficando dentre aqueles considerados *SC*; o mesmo ocorre em relação a sua pontuação no Índice do IDD.

Nome da IES	Município	Média Geral Concluinte	Enade Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Ranking RJ	Ranking IDD	Ranking Enade
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	DUQUE DE CAXIAS	62.8	5	1.902561	5	1	3	3
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS	PETROPOLIS	57.7	4	1.919193	5	2	19	23
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	VALENCA	60.8	4	1.926714	5	3	21	25
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	PETROPOLIS	57	4	2.158618	5	4	22	26

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	QUEIMADOS	55	4	1.789943	5	5	23	27
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSÁ	BARRA MANSÁ	56.4	4	1.043986	4	6	46	39
CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE	VOLTA REDONDA	57	4	1.425449	4	7	54	46
FACULDADE DE FILOSOFIA SANTA DOROTÉIA	NOVA FRIBURGO	56.8	4	1.351746	4	8	67	59
FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ORGAOS	TERESOPOLIS	56.7	4	1.477467	4	9	75	67
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO "PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY"	DUQUE DE CAXIAS	53	4	0.6455857	4	10	87	79
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	CABO FRIO	54.6	4	1.342043	4	11	88	80
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	56.2	4	0.7500768	4	12	102	94
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA	VASSOURAS	56.4	4	0.7829006	4	13	113	105
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	CABO FRIO	53.5	4	1.377257	4	14	114	106
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VALENÇA	VALENCA	53.2	4	0.046813	3	15	192	108
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	51.6	4	-0.5674009	3	16	210	126
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	52.1	4	0.2604914	3	17	220	136
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	50.8	4	-0.2380677	3	18	235	151
UNIVERSIDADE IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	50.4	4	-0.1067741	3	19	236	152
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	SAO GONCALO	63.8	4			20	609	166
FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS	VALENCA	47.6	3	0.4730469	4	21	129	196
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE MACAÉ	MACAE	51.3	3	0.8021945	4	22	134	201
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO	RESENDE	51.4	3	1.084052	4	23	135	202
FACULDADE GAMA E SOUZA	RIO DE JANEIRO	49.6	3	0.4364956	4	24	139	206
CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	RIO DE JANEIRO	47.1	3	-0.0850957	3	25	242	255
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE	RIO DE JANEIRO	43.4	3	-0.4603926	3	26	243	256
CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	46.7	3	-0.334506	3	27	258	271
FACULDADE BATISTA DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	48.3	3	-0.0184719	3	28	272	285
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	RIO DE JANEIRO	48	3	0.0182897	3	29	284	297
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SILVA SERPA	SAO PEDRO DA ALDEIA	47.4	3	0.3886116	3	30	293	306
FACULDADES INTEGRADAS CAMPO-GRANDENSES	RIO DE JANEIRO	45.8	3	-0.2019806	3	31	337	351
FACULDADES INTEGRADAS SIMONSEN	RIO DE JANEIRO	41.2	3	-0.5529995	3	32	347	361
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES	NOVA FRIBURGO	49.9	3	-0.454796	3	33	362	376
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	RIO DE JANEIRO	46.2	3	0.1466622	3	34	397	411
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	SAO JOAO DE MERITI	46.7	3	-0.2144032	3	35	398	412
UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA	RIO DE JANEIRO	46.5	3	-0.2973833	3	36	429	443
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO	48.5	3	-0.0185634	3	37	432	446
ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO	NILOPOLIS	45.1	3	-1.387034	2	38	459	447
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS SOUZA MARQUES	RIO DE JANEIRO	44.7	3	-0.9681374	2	39	489	477
FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA	NITEROI	45.1	3	-0.8621144	2	40	505	493
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	44.9	3	-0.8102267	2	41	517	505
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA	NITEROI	43.7	3	-0.9439007	2	42	531	519
CENTRO UNIVERSITÁRIO MOACYR SREDER BASTOS	RIO DE JANEIRO	55.4	3			43	617	528
UNIVERSIDADE GAMA FILHO	RIO DE JANEIRO	48	3			44	631	542
UNIVERSIDADE IGUAÇU	ITAPERUNA	46.9	3			45	632	543
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA	SAO GONCALO	42	3			46	634	545
FACULDADE SÃO JUDAS TADEU	RIO DE JANEIRO	41.5	2	-0.7049623	3	47	440	556

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	NITEROI	39	2	0.120572	3	48	447	563
CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA	RIO DE JANEIRO	40.7	2	-1.436368	2	49	534	570
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO	RIO DE JANEIRO	40.8	2	-1.072048	2	50	564	600
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	NITEROI	30.4	1	0.2110236	3	51	455	637
CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE	BARRA DO PIRAI	56	SC			52	654	654
CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE	NITEROI	31.6	SC			53	657	657
FACULDADE SÃO JOSÉ	RIO DE JANEIRO		SC			54	701	701
FACULDADES INTEGRADAS PADRE HUMBERTO	ITAPERUNA	42.1	SC			55	713	713
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES	RIO DE JANEIRO		SC			56	737	737
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SAO GONCALO		SC			57	783	783
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	DUQUE DE CAXIAS		SC			58	797	797
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	NOVA FRIBURGO	58.9	SC			59	798	798
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	NOVA IGUAÇU		SC			60	799	799
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	RESENDE	54.3	SC			61	800	800
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA	CAMPOS DOS GOYTACAZES		SC			62	883	883

**SC:** Quando não tem ingressante ou concluinte que participou efetivamente do ENADE através da realização da prova.

## **Computação e Informática**

### **Habilitações em Ciências da Computação e Sistemas de Informação**

Os cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação oferecidos pela Unidade Campos de Goytacazes obtiveram distintos na avaliação do desempenho dos seus alunos em relação aos seiscentos e oitenta e cinco cursos existentes no Brasil. No que se refere ao curso de Ciências da Computação seu posicionamento frente ao conjunto dos cinquenta e sete cursos estaduais ofertantes de ambas as modalidades, a UCAM esta colocada em décimo quinto posto no ranking estadual. Ao comparar o seu desempenho segundo o ranking do ENADE esta posicionada na ducentésima septuagésima quarta colocação, enquanto na classificação final do Índice do IDD, o curso de Ciência da Computação obteve a octogésima oitava classificação.

Quanto ao curso de Sistema de Informação seu posicionamento frente ao conjunto dos cursos ofertados, a UCAM esta colocada em quadragésimo nono posto no ranking estadual.. Visto não possuir alunos em fase de conclusão de curso, essa habilitação não obteve classificação no conceito ENADE, em compensação o seu Índice do IDD apresentou resultado positivo.

Nome da IES	Município	Curso	Média Geral Concluinte	Enade Conceito (1 A 5)	IDD Índice 3 a 3)	(- IDD Conceito (1 A 5)	Ranking RJ	Ranking IDD	Ranking Enade
UNIV. FED. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	52.8	5	0.3254361	3	1	218	8
UNIV. FED. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	60.2	5	1.267396	4	2	58	17
UNIV. FED. FLUMINENSE	NITEROI	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	39.1	4	-0.2635608	3	3	241	20
UNIV. DO EST. DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	40.8	4	-0.6949157	3	4	131	21
FAC. DE INFORMÁTICA LEMOS DE CASTRO	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	44.8	4	0.0334371	3	5	310	42
CENTRO UNIV. DE VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	SIST. DE INFORMAÇÃO	46.8	4	0.1964114	3	6	258	65
PUC DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	47.1	4	0.4583468	3	7	186	72
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	PETROPOLIS	SIST. DE INFORMAÇÃO	50.9	4	2.393676	5	8	4	108
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NOVA FRIBURGO	SIST. DE INFORMAÇÃO	51.8	4	2.356771	5	9	6	112
FAC. SALESIANA MARIA AUXILIADORA	MACAE	SIST. DE INFORMAÇÃO	56.7	4			10	-	117
CENTRO UNIV. DE BARRA MANSÁ	BARRA MANSÁ	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	33.3	3	-0.5806903	3	11	150	159
CENTRO UNIV. CARIOCA	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	34	3			12	-	173
UNIV. DO GRANDE RIO "PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY"	SILVA JARDIM	SIST. DE INFORMAÇÃO	36.3	3	-0.3234066	3	13	219	217
UNIV. GAMA FILHO	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	38	3	0.2629576	3	14	242	252
UNIV. CANDIDO MENDES	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	39	3	0.8556492	4	15	88	274
ABEU - CENTRO UNIV.	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	39.2	3	-0.1401382	3	16	271	277
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	CABO FRIO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	39.2	3	-0.4521432	3	17	187	280
UNIV. DO GRANDE RIO "PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY"	DUQUE DE CAXIAS	SIST. DE INFORMAÇÃO	39.4	3	0.2065797	3	18	255	283
UNIV. VEIGA DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	39.4	3	-0.3074718	3	19	230	284
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	SIST. DE INFORMAÇÃO	39.5	3	0.8684156	4	20	87	285
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	RESENDE	SIST. DE INFORMAÇÃO	39.6	3	-0.5209292	3	21	169	290
UNIV. CATÓLICA DE PETRÓPOLIS	PETROPOLIS	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	39.9	3	0.2116721	3	22	254	297
CENTRO UNIV. METODISTA BENNETT	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	41.3	3			23	-	330
FAC. PARAÍSO	SAO GONCALO	SIST. DE INFORMAÇÃO	41.3	3	0.0442026	3	24	305	332

CENTRO UNIV. DA CIDADE	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	43.2	3	1.37534	4	25	42	358
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NITEROI	SIST. DE INFORMAÇÃO	43.2	3	1.198212	4	26	61	360
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	SAO GONCALO	SIST. DE INFORMAÇÃO	43.2	3			27	-	361
FAC. DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS	SIST. DE INFORMAÇÃO	44.5	3			28	-	375
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	SIST. DE INFORMAÇÃO	45	3			29	-	382
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	46.1	3	1.343812	4	30	47	388
FAC. DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO	RESENDE	SIST. DE INFORMAÇÃO	46.6	3	1.727145	4	31	18	390
UNIV. SALGADO DE OLIVEIRA	NITEROI	SIST. DE INFORMAÇÃO	48.4	3			32	-	398
FAC. INTEG.S CAMPO-GRANDENSES	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	23.1	2	-2.068047	2	33	323	405
CENTRO UNIV. PLÍNIO LEITE	NITEROI	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	26	2			34	-	409
UNIV. IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	26	2	-1.400697	2	35	353	410
FAC. MERCÚRIO	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	29.6	2			36	-	421
CENTRO UNIV. AUGUSTO MOTTA	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	32.2	2			37	-	430
CENTRO UNIV. MOACYR SREDER BASTOS	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	32.2	2	-1.820384	2	38	335	431
FAC. INTEG.S CAMPO-GRANDENSES	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	33.5	2	-2.068047	2	39	324	442
UNIV. IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	SIST. DE INFORMAÇÃO	34.1	2	-1.400697	2	40	354	447
UNIV. SEVERINO SOMBRA	VASSOURAS	SIST. DE INFORMAÇÃO	35.5	2	-0.7095342	3	41	130	455
CENTRO UNIV. DE BARRA MANSÁ	BARRA MANSÁ	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	40.1	2	-0.5806903	3	42	151	468
UNIV. SANTA ÚRSULA	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	15	1			43	-	475
UNIV. CASTELO BRANCO	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO	17.8	1			44	-	476
CENTRO UNIV. MOACYR SREDER BASTOS	RIO DE JANEIRO	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	21.3	SC	-1.820384	2	45		
FAC. GAMA E SOUZA	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			46		
FAC. ZACARIAS DE GÓES	VALENÇA	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			47		
UNIÃO DAS FAC. DOS GRANDES LAGOS - UNILAGO	SAO JOSE DO RIO PRETO	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			48		
UNIV. CANDIDO MENDES	CAMPOS DOS GOYTACAZES	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC	0.8556492	4	49		
UNIV. DO GRANDE RIO "PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY"	RIO DE JANEIRO	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			50		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	CABO FRIO	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			51		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	DUQUE DE CAXIAS	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			52		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	NOVA IGUAÇU	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			53		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	SAO GONCALO	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			54		
UNIV. ESTÁCIO DE SÁ	SAO JOAO DE MERITI	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			55		

UNIV. FED. FLUMINENSE	RIO DAS OSTRAS	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO		SC			56		
UNIV. IGUAÇU	ITAPERUNA	SIST. DE INFORMAÇÃO		SC			57		

**SC:** Quando não tem ingressante ou concluinte que participou efetivamente do ENADE através da realização da prova, ou no caso Para o caso das engenharias com menos de 10 cursos participantes

## **Sobre o(s) Autor(es)**

### **David de Moraes**

Doutor em Geografia pela UFRJ, mestre em Sociologia pelo IUPERJ, graduado em ciências sociais pela UFMG. Assessor da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Realiza pesquisas na área de políticas públicas, com ênfase em políticas do ensino superior e segurança pública. Realiza consultorias a empresas e instituições públicas e privadas. Autor de artigos na área de Ciências Sociais.

### **Enrico Martignoni**

Mestre em Estudos Populacionais pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas, graduado em ciências econômicas pela UFRJ. É pesquisador do DataBrasil - Ensino e Pesquisa. Participou na elaboração de uma nova metodologia de cálculo de déficit habitacional para todos os municípios de São Paulo na Fundação Seade.

### **Leandro Molhano Ribeiro**

Doutor em Ciência Política, mestre em Ciência Política pelo IUPERJ e graduado em ciências sociais pela UFMG. Assessor da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade Candido Mendes (UCAM) e professor do curso de ciências sociais da UCAM. É pesquisador do Databrasil - ensino e pesquisa. Realiza pesquisas na área de políticas públicas, com ênfase em políticas sociais, e presta consultorias para empresas e instituições públicas e privadas. Autor de artigos na área de Ciências Sociais e Educação.

### **Wagner Ricardo dos Santos**

Pesquisador do Observatório Universitário e do Databrasil – Ensino e Pesquisa, professor e assessor da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Candido Mendes. Mestrando em Ciência Política pelo IUPERJ, especialista em Estatística pela ENCE e em Economia e Engenharia Financeira pela UFF, é graduado em História pela UFMG

## *Documentos de Trabalho do Observatório Universitário*

1. **Agências Reguladoras: Gênese, Contexto, Perspectiva e Controle**, Edson Nunes. Trabalho apresentado no “II Seminário Internacional sobre Agências Reguladoras de Serviços Públicos”. Instituto Hélio Beltrão, Brasília, 25 de Setembro de 2001. Série Estudos de Políticas Públicas, outubro de 2001; também publicado em *Revista de Direito Público da Economia*, Belo Horizonte, ano 1, n. 2, p. 1-384, abr/jun 2003.
2. **O Sistema de Pesquisa Eleitorais no Brasil, Seu Grau de Confiabilidade e Como as Mesmas Devem Ser Lidas por Quem Acompanha o Processo à Distância**, Edson Nunes. Palestra proferida no seminário: “Elecciones en Brasil: sondeos y programas”, Fundação Cultural Hispano Brasileira e Fundação Ortega y Gasset, Madrid, 25 de junho de 2002. (texto não disponível)
3. **Sub-Governo: Comissões de Especialistas, e de Avaliação, Política Educacional e Democracia**, Edson Nunes, Márcia Marques de Carvalho e David Moraes. Trabalho apresentado no “II Fórum Educação, Cidadania e Sociedade: A Educação como Fator de Desenvolvimento Social e Econômico”. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2002; versão revista e final, publicada nesta mesma série, no. 16, sob o título “Governando por Comissões”.
4. **Cronologia de Instalações das Agências Reguladoras**, Catia C. Couto e Helenice Andrade. janeiro de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
5. **Corporações, Estado e Universidade: O Diálogo Compulsório sobre a Duração de Cursos Superiores no Brasil**, Edson Nunes, André Nogueira e Leandro Molhano, fevereiro de 2003.
6. **O Atual Modelo Regulatório no Brasil: O Que Já Foi Feito e Para Onde Estamos Indo?**, Edson Nunes. Seminário “O Atual Modelo Regulatório no Brasil: o que já foi feito e para onde estamos indo?”. Escola Nacional de Saúde Pública - UCAM / Fiocruz, Rio de Janeiro, 18 de março de 2003 (texto não disponível)

7. **Relação de Agências Reguladoras Nacionais**, Edson Nunes e Enrico Martignoni, março de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
8. **Gênese e Constituição da Anatel**, Edson Nunes e Helenice Andrade, março de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
9. **O Caso desviante do Ensino Superior Brasileiro: uma Nota Técnica**, Edson Nunes. Palestra proferida na 69ª Reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB, Painel sobre os Novos Cenários da Educação Superior: Visão Internacional. Rio de Janeiro, abril de 2003.
10. **Governo de Transição FHC - Lula**, Cátia C. Couto e Helenice Andrade. *Série Estudos de Políticas Públicas*, junho de 2003.
11. **Gênese e Constituição da Aneel**, Edson Nunes e Cátia C. Couto, junho de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
12. **Gênese e Constituição da Anp**, Edson Nunes e Helenice Andrade, junho de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
13. **Espaços Públicos: Violência e Medo na cidade do Rio de Janeiro**, David Morais. *Série Estudos de Políticas Públicas*, julho de 2003.
14. **Desconstruindo PNE - Nota Técnica**, Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números*, julho de 2003; versão revista e final, publicada, nesta série, sob o título “Expansão do Ensino Superior: Restrições, Impossibilidades e Desafios”. Documento de Trabalho no. 25.
15. **Engenharia Reversa das Condições de Ensino**, Ana Beatriz Gomes de Melo, Enrico Martignoni, Leandro Molhano e Wagner Ricardo dos Santos, julho de 2003.
16. **Governando por Comissões**, Edson Nunes, David Morais e Márcia Marques de Carvalho, julho de 2003.

17. **Agências Reguladoras: O Governo Lula e o Mapeamento do noticiário sobre as mudanças nas Agências Reguladoras (período entre 01/12/2002 e 31/07/2003)**, Edson Nunes, Cátia C. Couto, Helenice Andrade e Patrícia de O. Burlamaqui; *incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração)*.
18. **Clipping de Jornais - O Governo Lula**, Cátia C. Couto, Helenice Andrade e Patrícia de O. Burlamaqui. *Série Estudos de Políticas Públicas, agosto de 2003*.
19. **Segurança versus Insegurança**, David Morais. *Série Estudos de Políticas Públicas, agosto de 2003*.
20. **Regulação no Sistema de Educação Superior**, Edson Nunes - André Magalhães Nogueira, Ana Beatriz Moraes, Eleni Rosa de Souza, Helena Maria Abu-Mehry Barroso Leandro Molhano, Márcia Marques de Carvalho, Paulo Elpídio Menezes Neto e Wagner Ricardo dos Santos. *Texto de apoio para a Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA). Essa Comissão foi designada pelas Portarias MEC/SESu número 11 de 28 de abril de 2003 e número 19 de 27 de maio de 2003 e instalada pelo Ministro da Educação, Cristovam Buarque em 29 de abril de 2003, agosto de 2003*
21. **Uma medida de eficiência em Segurança Pública**, David Morais. *Série Estudos de Políticas Públicas, outubro de 2003*.
22. **Desconstruindo PNE : Limitações Estruturais e Futuro Improvável**, Edson Nunes, Márcia Marques de Carvalho e Enrico Martignoni . *Trabalho apresentado no "II Encontro de Dirigentes de Graduação das IES Particulares.. Fortaleza, 27-29 de agosto de 2003. Incorporado do Documento de Trabalho no. 25, de outubro de 2003*
23. **PNE: Restrições, Impossibilidades e Desafios Regionais**, Edson Nunes, Enrico Martignoni e Márcia Marques de Carvalho, *Trabalho apresentado no II Encontro Regional do Fórum Brasil de Educação Tema: Projeto de Educação Nacional: desafios e políticas. Goiânia, setembro de 2003. Incorporado do Documento de Trabalho no. 25, de outubro de 2003*
24. **Estrutura e Ordenação da Educação Superior: Taxionomia, Expansão e Política Pública**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Leandro Molhano e Marcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no Seminário: "Universidade: por que e como reformar?"*.

Brasília, Senado Federal 06 e 07 de agosto de 2003; também publicado em *A Universidade na Encruzilhada*. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação, 2003.

25. **Expansão do Ensino Superior: Restrições, Impossibilidades e Desafios Regionais**, Edson Nunes, Enrico Martignoni e Márcia Marques de Carvalho, *outubro de 2003*.
26. **Projeção da Matrícula no Ensino Superior no Brasil, por Dependência Administrativa: um Exercício Preliminar**, Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números, janeiro de 2004*.
27. **Matrícula e IES: Relação e Projeção**, Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números, fevereiro, 2004*.
28. **Entre o Passado e o Presente**, David Moraes. *Série Estudos de Políticas Públicas, março de 2004*.
29. **Demanda Potencial e Universidade: Notas sobre a Região Metropolitana do Rio de Janeiro**, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no seminário "Niterói 2008 – o Futuro É Agora". Rio de Janeiro, 27 de março de 2004. Série Educação em Números, março de 2004*.
30. **Niterói: Cidade Universitária?**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no seminário "Niterói 2008 – o Futuro É Agora". Rio de Janeiro, março de 2004*.
31. **As Ações no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) Relacionadas aos Serviços Educacionais**, Edson Nunes, Fabiana Coutinho Grande e Leandro Molhano. *Série Estudos de Políticas Públicas, maio de 2004*.
32. **Perfil dos Egressos, Quotas e Restrições: uma Observação da Educação Superior no Momento de sua Reforma**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no "Fórum Educação, Cidadania e Sociedade: Reforma do Ensino Superior. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro – RJ, 14 de julho de 2004; versão revista e atualizada deste trabalho foi publicada sob o título Educação, Quotas e Participação no Brasil, Documento de Trabalho nº 33*.

33. **Educação, Quotas e Participação no Brasil (Alemanha)**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no “Diálogo das sociedades civis Brasil - Alemanha”, Congresso, Tema: Responsabilidade e solidariedade na democracia: sociedade – política – economia. Palestra: Estratégias para democracia e justiça no Brasil: quotas, educação e participação - Landesbank Baden-Wuerttemberg (LBBW – Banco do Estado de Baden-Wuerttemberg), Stuttgart – Alemanha, 22 e 23 de junho de 2004; também publicado em Universidade em Questão, Lauro Morhy (org). Brasília: Editora UNB, 2003, sob o título “Universidade Brasileira: acesso, exclusão social e perspectivas dos egressos”.*
34. **A Outra Reforma Universitária para a Sociedade do Conhecimento**, Edson Nunes e Leandro Molhano. *Trabalho apresentado no Fórum do INAE, Mesa Redonda: O Modelo de Educação para a Economia do Conhecimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 2004; também publicado em Novo Modelo de Educação para o Brasil, J.P.dos Reis Velloso e R.C. de Albuquerque, orgs. Rio de Janeiro, José Olympio, 2004.*
35. **Ensino Superior Público e Privado no Brasil: Expansão, Evasão e Perfil dos Concluintes**, Edson Nunes e Márcia Marques de Carvalho. *Texto apresentado no “Unesco Fórum on Higher Education, Research & Knowledge: Primeira Conferência Regional Latinoamericana del foro Unesco sobre educacion”. Porto Alegre, UFRGS, 01 a 03 de setembro de 2004. Série Educação em Números.*
36. **Nota Técnica sobre os documentos “Considerações sobre Autorização dos Cursos de Medicina” e “Consideração sobre Autorização dos Cursos de Direito”**, Wagner Ricardo dos Santos e Leandro Molhano. *Texto apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, setembro de 2004.*
37. **Nota Técnica: Estudo Comparativo para Projeto do Decreto de EAD**, Helena Maria Barroso e Ives Ramos, *Texto apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, outubro de 2004.*
38. **Nota Técnica sobre Avaliação Institucional Externa de Faculdades, Centros Universitários e Universidades**, Leandro Molhano e Wagner Ricardo dos Santos. *Texto apresentado no “Fórum de Reitores do Rio de Janeiro: Nova Política de Avaliação do Ensino Superior”, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2004; também apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, outubro de 2004.*

39. **Engenharia Reversa: Análise do Instrumento de Avaliação Institucional Externa de Universidades**, Leandro Molhano e Wagner Ricardo dos Santos. *Texto apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, novembro de 2004*
40. **Ensino Superior e Políticas de Inclusão: Análise dos Gastos Familiares com Educação Superior**, Enrico Martignoni e Ana Beatriz Gomes de Moraes. *Texto apresentado no IX Congresso Solar, Rio de Janeiro, outubro de 2004.*
41. **Economia Política e Regulação da Educação Superior no Brasil**, Edson Nunes, Enrico Martignoni e Leandro Malhano. *Publicado em Avaliação e Regulação da Educação Superior: Experiências e Desafios, Daniel de A. Ximenes (org). Brasília: FUNADESP, 2005.*
42. **Mensuração dos Conteúdos Acadêmicos da Educação Superior**, André Magalhães Nogueira, Edson Nunes e Helena Maria Barroso, *abril de 2005.*
43. **O Ensino e a Profissão Jurídica no Brasil: uma Visão Quantitativa**, Edson Nunes e Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números, julho de 2005 (versão preliminar em processo de revisão).*
44. **Diretrizes Políticas da Educação Superior x Instrumentos de Avaliação: uma Nota Técnica**, equipe do Observatório Universitário, *maio de 2005.*
- 44 **A - Análise dos instrumentos de Avaliação de Universidades e Centros Universitários**, Helena Maria Barrozo e Ivanildo Ramos Fernandes, *maio de 2000*
45. **A Questão Universitária no Sistema Federal de Ensino**, André Magalhães Nogueira, Edson Nunes e Helena Maria Barroso, *julho de 2005.*
46. **Considerações sobre o Conceito de "Necessidade Social": Uma Nota Técnica**, Enrico Martignoni e Leandro Molhano, *abril de 2005.*
47. **Os Desafios da Universidade Brasileira neste Início de Século e a Formação de nossas Elites**, Edson Nunes, *agosto de 2005.*

48. **Correspondência entre Diploma e Profissão dos Administradores**, Edson Nunes e Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números*, agosto de 2005. Incorporado ao Documento de Trabalho no. 50. (versão preliminar em processo de revisão)
49. **Possíveis Inconsistências da Base de Dados Desagregados do Censo da Educação Superior 2003**, Leandro Molhano e Vitor de Moraes Peixoto, setembro de 2005.
50. **Correspondência entre Diploma e Profissão**, Enrico Martignoni, Leandro Molhano, Márcia Carvalho e Vitor Peixoto. *Série Educação em Números*, novembro de 2005. Este texto foi revisto em maio de 2006, incorporando os Documentos de Trabalho no. 48 e 51.
51. **Correspondência entre Diploma e Profissão - Pedagogia**, Enrico Martignoni, Leandro Molhano, Márcia Carvalho e Vitor Peixoto. *Série Educação em Números*, novembro de 2005. Incorporado ao Documento de Trabalho no 50.
52. **IES e UCAM: a visão do carioca**, David Moraes e Márcia Carvalho. *Série Educação em Números*, dezembro de 2005 (versão preliminar).
53. **A Reforma que não houve**, Edson Nunes e Leandro Molhano, abril de 2006. Publicado, sob o título "A Reforma Universitária no Quadro-Negro", em *Custo Brasil – Soluções para o Desenvolvimento*, ano 1, no. 2, abril/maio de 2006.
54. **Extensão Universitária e o Censo da Educação Superior: uma Nota Técnica**. Violeta Monteiro, maio de 2006.
55. **Ensino Universitário, Corporação e Profissão: Paradoxos e Dilemas Estratégicos do Brasil**, Edson Nunes, maio de 2006.
56. **Universidade e Regime de Trabalho**, André Magalhães Nogueira e Equipe do Observatório Universitário, agosto de 2006.